DINÂMICA POPULACIONAL E FECUNDIDADE EM *SUNAMPHITOE PELAGICA* (H. MILNE EDWARDS, 1830) E *CYMDUSA FILOSA* SAVIGNY, 1816 ASSOCIADOS A *SARGASSUM* SP. EM UMA ENSEADA COM INFLUÊNCIA ANTRÓPICA

Longo, P.A.S.^{1*}; Olivino, A.L.L.¹; Vicente, V.S.¹; Mansur, K.F.R.¹ & Leite, F.P.P.¹

¹ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campus Campinas,
Laboratório de Interações entre Comunidades Marinhas.

*Autor correspondente: pedro.slongo@gmail.com

O Saco da Ribeira, localizado na Enseada do Flamengo, Ubatuba, Litoral Norte de São Paulo, é uma região com posição geográfica privilegiada, com proteção do embate direto das ondas, favorecendo a concentração de estabelecimentos voltados para o turismo e atividade náutica, entre eles, uma marina estadual. Devido à grande influência antrópica, esta região vem sendo apontada como contaminada por hidrocarbonetos e metais pesados por relatórios da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Assim, o presente estudo teve como objetivo estudar a dinâmica populacional e as variações nos parâmetros de fecundidade em populações dos anfípodes herbívoros *Cymadusa filosa* e *Sunamphitoe pelagica* associados a *Sargassum* sp. na Enseada do Flamengo. Para tanto, amostras de *Sargassum* sp. foram coletadas em dois anos consecutivos no período de inverno e verão em quatro pontos: dois localizados próximos ao Saco da Ribeira, considerado o principal foco de poluição (Lamberto: 23°29'46.2"S 45°06'41.8"O; Ribeira: 23°30'18.4"S 45°07'08.6"O); e outros dois pontos mais distantes (Flamengo: 23°30'47.0"S 45°06'37.5"O; Santa Rita: 23°29'38.0"S 45°06'10.1"O). Todos os indivíduos de *C. filosa* e *S. pelagica* foram medidos e agrupados em classes de tamanho, e as fêmeas ovígeras encontradas tiveram os seus ovos contados e medidos para análise do número de ovos por fêmea e volume dos ovos, utilizados como parâmetros de fecundidade. As amostras de algas foram secas em estufa a 70°C por 48h para obtenção da biomassa seca. As abundâncias de *S. pelagica* e *C. filosa* foram relacionadas positivamente com a biomassa de *Sargassum* sp.. As densidades de ambas espécies de anfípodes apresentaram diferenças apenas em relação às estações, sendo maiores no verão (ANOVA, *S. pelagica*: p=0,0002; *C. filosa*: p=0,0007). As populações das duas espécies foram representadas majoritariamente por jovens, mostrando que a alga além de ser utilizada como recurso alimentar é também um sítio reprodutivo. A razão sexual para as duas espécies estudadas foi voltada para as fêmeas (*S. pelagica* - 0,15:1; *C. filosa* - 0,14:1) e o número de ovos por fêmea não variou entre os pontos. Somado a isso, o número e volume dos ovos de *S. pelagica* e *C. filosa* apresentaram valores reduzidos quando comparados a estudos realizados em outras localidades, levantando-se a hipótese de que a Enseada do Flamengo como um todo pode estar sendo afetada pelo aporte de contaminantes e impactos antrópicos.

Palavras-chave: Ampithoidae, macroalgas, Ubatuba.